

Mestrado Doutorado  
**PPgenf**  
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:  
**CUIDADO É FUNDAMENTAL Online**

ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO  
**UNIRIO**

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

### AS IMPLICAÇÕES DO TABAGISMO RELACIONADO À SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

Samara Caram Aniceto<sup>1</sup>, Ândria Fernandes Staneck<sup>2</sup>, Karine Wenceslau Nogueira<sup>3</sup>, Pâmella Nogueira Teixeira<sup>4</sup>,  
Thais Rodrigues Martins<sup>5</sup>, Paula Cristina da Silva Cavalcanti<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivos:** Descrever as implicações causadas pelo tabagismo; Discorrer os principais métodos para amenizar a prática do tabagismo e; Identificar os principais motivos que levam o trabalhador de enfermagem a fumar. **Método:** Estudo quantitativo com pesquisa de campo. **Resultados:** Percebeu-se na pesquisa que os principais motivos que levam o trabalhador de enfermagem a começar a fumar são curiosidade, influência ou companhia de amigos e/ou familiares e moda. **Conclusão:** Concluí-se que o tabagismo pode trazer vários danos à saúde do indivíduo fumante, e mesmo tendo consciência dos malefícios que o tabagismo traz, esses profissionais não procuram os métodos para amenizar o hábito, não conseguem ou não desejam parar de fumar. **Descritores:** Enfermagem, Tabagismo, Saúde do trabalhador.

<sup>1</sup> Enfermeira. Docente do Instituto de Cultura Técnica - Volta Redonda. E-mail: samaracaram@hotmail.com. <sup>2, 3, 4, 5</sup> Estudantes do Curso Técnico de Enfermagem do ICT. E-mail: projetofinal.2010@hotmail.com. <sup>6</sup> Enfermeira. Mestranda da EEAN-UFRJ. Coordenadora e Docente do Curso Técnico em Enfermagem do ICT. E-mail: paulacristinadasilva@yahoo.com.br,

## INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda um estudo acerca das implicações do tabagismo em relação à saúde do trabalhador de enfermagem. Segundo Sawicki (2002), nas últimas décadas, muitos esforços têm sido realizados para reduzir a prevalência de fumantes, porém, o tabagismo continua sendo um grave problema de saúde pública que compromete a saúde física e mental dos indivíduos em vários segmentos da comunidade. Escolheu-se o tema devido à percepção das autoras com a grande quantidade de profissionais de enfermagem que fumam próximo à área hospitalar no horário de intervalo. Diante disso, temos como questão de estudo: Quais os motivos que levam esses profissionais ao ato de fumar? Em resposta, traz-se como objetivo geral, identificar o porquê que os profissionais de enfermagem continuam essa prática, mesmo sabendo os males que possam ser causado pelo tabagismo. A relevância do tema surgiu devido ao fato de o tabagismo ser um elemento pré-disponível ao surgimento de inúmeras doenças, tais como: enfisema pulmonar, parada cardíaca, acidente vascular cerebral, doenças cancerígenas, entre outras, e esses profissionais sendo responsáveis, muitas das vezes por ações promotivas, preventivas e até curativas, continuam a realizar o ato que futuramente, ou mesmo atualmente, fará mal a sua saúde. Acredita-se que este estudo irá contribuir para a aprendizagem de muitas pessoas, poderá ser fonte de pesquisa para acadêmicos, docentes e profissionais, servirá para se proporcionar uma melhor assistência de enfermagem, e também como fonte de incentivo ao abandono deste vício.

Os objetivos: Descrever as implicações causadas pelo tabagismo e; Discorrer os principais métodos para amenizar a prática do tabagismo; identificar os principais motivos que levam o trabalhador de enfermagem a fumar.

## METODOLOGIA

Traz como metodologia um estudo quantitativo com pesquisa de campo onde utilizou um questionário semi-estruturado com 6 perguntas, sendo 2 abertas e 4 fechadas, na qual o sujeito da pesquisa foram 20 profissionais fumantes da área de enfermagem. A pesquisa foi desenvolvida em hospitais públicos situados em Volta Redonda. Realizada também pesquisa na base de dados com as palavras chaves Tabagismo e Enfermagem, foram encontrados no total 1190 artigos, sendo 53 no LILACS, 1025 na MEDLINE, 82 no ADOLEC, 26 na BDNF, 1 no MEDCARIB e 3 no WHOLIS. Expandimos a busca na BDNF, na qual analisamos os artigos disponíveis em português e na íntegra online, sendo que de acordo com a busca foi percebido que todos os artigos abordados sobre tabagismo e enfermagem, porém nenhum focando o nosso tema especificamente.

## RESULTADOS

Percebeu-se na pesquisa que os principais motivos que levam o trabalhador de enfermagem a começar a fumar são curiosidade, influência ou companhia de amigos e/ou familiares e moda. E a grande parte continua a fumar devido o vício, e a dificuldade em parar. Percebe-se que mesmo sabendo de todos os riscos causados pelo tabagismo, esses profissionais não deixam o vício.

## CONCLUSÃO

Concluí-se que o tabagismo pode trazer vários danos à saúde do indivíduo fumante, e mesmo tendo consciência dos malefícios que o tabagismo traz, esses profissionais não procuram os métodos para amenizar o hábito, não conseguem ou não desejam parar de fumar. Há preocupação quanto o futuro destes profissionais, que ao terem algum problema de saúde, ficarão afastados por tempo indeterminado, causando prejuízo aos contratantes. Cabem as instituições de saúde investirem nos métodos para amenizar o vício, assim a favorecendo no futuro, mas também cabe aos profissionais a consciência para parar de fumar e procurar esses métodos, diminuindo riscos a sua saúde.

## REFERÊNCIAS

Araguaia M. Cigarro. 2007. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/drogas/cigarro.htm>

Brasil, M.S. Tabagismo Passivo. 1996. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/frameset.asp?item=passivo&link=tabagismo.htm>

Bello E. Aprovada lei que só permite fumar em casa ou na rua. 2009. Disponível em: [http://gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2009/04/511168-aprovada+lei+que+so+permite+fumar+em+casa+ou+na+rua.html](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2009/04/511168-aprovada+lei+que+so+permite+fumar+em+casa+ou+na+rua.html)

Câncer IN. Tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde. 2010. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/frameset.asp?item=programa&link=tratamentosus.htm>

Fireman C. SUS mantém tratamento para quem quer largar o fumo. São Paulo, 2007. Disponível

em:

<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL44783-5598,00.html>

Martins S. Como funciona o tabagismo passivo. 2010. Disponível em:

<http://saude.hsw.uol.com.br/tabagismo-passivo.htm>

Orquiza S. O que o tabagismo pode causar? 2010. Disponível em:

<http://www.orientacoesmedicas.com.br/apagueo-cigarro2.asp>

Saúde BV. Dicas em Saúde - tabagismo. 2007. Disponível em:

<http://bvsm.sau.gov.br/html/pt/dicas/136tabagismo.html>

Sawicki WC. Graduandos de enfermagem e sua relação com o tabagismo: subsídios para uma atuação preventiva. São Paulo, 2002. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>

Silva I. TABAGISMO - O Mal da Destruição em Massa. 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tabagismo.htm>

\_\_\_\_\_. Dicionário Aurélio online. 2010. Disponível em: <http://www.dicionariodoaurelio.com/>

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 24/11/2010